

NOS PRIMEIROS TRÊS MESES DE 1986

ABATIDOS

14.4.86

93 BA'S EM NAMPULA

- Reaberta escola primária no Gurue
- Artistas oferecem quadros ao exército em Tete

Unidades das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) abateram 93 bandidos armados na província de Nampula, em operações realizadas entre os meses de Janeiro e de Março do corrente ano — noticiou ontem a Rádio Moçambique, citando um comunicado do Comando Militar Provincial.

Esta fonte de informação indicou que sete outros bandidos armados foram capturados durante aquele período na província de Nampula.

Igualmente, as unidades das Forças Armadas capturaram uma quantidade de armamento que não foi especificada e recuperaram numerosos bens pertencentes a camponeses que haviam sido roubados pelos bandidos armados.

Nos primeiros três meses deste ano — segundo o comunicado do Comando Militar Provincial — foram destruídos cinco acampamentos dos bandidos armados em Nampula.

Durante as operações foram libertadas muitas pessoas que viviam sob cativeiro dos bandidos armados. As autoridades da província de Nampula estão a prestar assistência às pessoas libertadas.

Da assistência destaca-se tratamento sanitário, uma vez que a maior parte das pessoas libertadas havia

contraído doenças consideradas graves quando se encontrava sob cativeiro.

A distribuição de vestuário, de produtos alimentares, de sementes e de meios de produção agrícola, está a ser feita pelos camponeses libertados, que organizam a sua vida em aldeias comunais.

ESCOLA REABERTA NO GURUE

Uma escola primária em Muana-vaia, no distrito do Gurue, na Zambézia, reiniciou as suas actividades, depois de ter estado encerrada durante dois anos, devido à acção dos bandidos armados naquela zona do País.

Os alunos e professores daquela escola foram obrigados a interromper as suas actividades normais devido aos actos de terrorismo praticados pelos bandidos armados. Muitos alunos e professores tiveram de abando-

nar Muana-vaia para não ser assassinados.

Segundo a Rádio Moçambique, a reabertura da escola ficou a dever-se ao trabalho desenvolvido por unidades das Forças Armadas de Moçambique (FPLM) na zona. Estas unidades procederam à limpeza do terreno, eliminando os principais focos de banditismo armado.

Em resultado de tais operações de limpeza, a Administração do distrito do Gurue iniciou um trabalho para a reabertura daquele centro de ensino, frequentado por cerca de duas centenas de crianças.

ARTISTAS OFERECEM QUADROS

Frank Capece, Fernando Mendes e Joaquim Mutota, artistas plásticos, ofereceram três quadros ao Comando Militar Provincial de Tete. Os quadros são da autoria dos referidos artistas.

O General João Américo Mpfumo,

Comandante Militar, recebeu a oferta dos três quadros, elogiando o espírito dos artistas plásticos por terem executado obras que pretendem fazer um relato de aspectos da luta do povo moçambicano, que dura há 20 anos.

Por outro lado, foi indicado em Tete que o Departamento Provincial de Prevenção e Combate às Calamidades Naturais deverá adquirir artigos de vestuário à Indústria de Vestuário de Tete (INVETE), para distribuição no distrito de Mutarara.

O distrito de Mutarara, além de ter sido um dos mais atingidos pela seca, tem sido duramente afectado pelas acções de terrorismo e de desestabilização dos bandidos armados.

A decisão de o Departamento Provincial proceder à compra dos artigos de vestuário foi tomada pelo Governador Eduardo Arão, quando visitou recentemente alguns armazéns da cidade de Tete e encontrou sem escoamento consideráveis quantidades de roupa para homem, senhora e criança.